

Framework

JPMorgan Brasil

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

Data de vigência atual: 28 de Janeiro de 2026

INDICE

- 1. Sumário executivo 2
- 2. Escopo..... 2
- 3. Alterações da versão anterior 2
- 4. Governança de Risco Brasil..... 2
- 5. Principais Temas sob Responsabilidade de Risco 4
- 6. Responsabilidade do Chief Risk Officer (CRO)..... 4

ENGLISH VERSION – TRANSLATION MADE WITH CHASE TRANSLATOR TOOL, FOR INTERNAL USE ONLY

- 1. Executive Summary 7
- 2. Scope 7
- 3. Changes from previous version 7
- 4. Risk Governance Brazil 8
- 5. Topics under Risk Responsibility 9
- 6. Chief Risk Officer (CRO) Responsibility 9

1. Sumário executivo

O JPMorgan Brasil, definido aqui como as entidades jurídicas locais que compõem o conglomerado prudencial no Brasil, possui uma estrutura de governança de risco local alinhada aos padrões e políticas de gerenciamento de risco corporativos e aderente aos requisitos regulatórios de gerenciamento de risco prudencial definidos pelo Banco Central do Brasil.

2. Escopo

A estrutura de governança de risco global do JPMorgan & Chase (JPMC) aplica-se à instituição global e às suas entidades e subsidiárias relacionadas, até o máximo aplicável e conforme o porte, natureza e complexidade de cada entidade legal.

Linhas de negócios	Todos os negócios operando no Brasil, incluindo CIB
Departamento(s)	Áreas de Gestão de Risco relevantes aos negócios no Brasil, incluindo Governança, Risco de Crédito, Operacional, Liquidez, Mercado, IRRBB, Risco País e Risco Ambiental, Social e Climático.
Localização	Brasil
Pessoas Jurídicas	As entidades do JPMorgan parte do conglomerado prudencial, operando no Brasil sob a supervisão do Banco Central do Brasil, incluindo: <ul style="list-style-type: none">• Banco JPMorgan S.A. (2768)• Atacama Multimercado Fundo de Investimento (2773)• JPMorgan Distribuidora de Títulos Mobiliários “DTVM” (2776)• JPMorgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários “CCVM” (2777)• JPMorgan Chase Bank, N.A. – São Paulo Branch (2778)

Para os fins deste documento, a estrutura de governança de risco do Brasil apenas cobre a função de gestão de risco, enquanto a governança de risco de conformidade (compliance) é coberta pelo programa de conformidade.

3. Alterações da versão anterior

Ajustes pontuais nas seções 4, 5 e 6 visando prover maior clareza; atualização do quadro de governança e membros do comitê na seção 4.

4. Governança de Risco Brasil

A estrutura da gestão de risco do JPMorgan Brasil (JPMB) está alinhado à estrutura de governança de risco no nível regional e institucional. O *Chief Risk Officer* (CRO) do Brasil é responsável pela supervisão do desenvolvimento, da implementação e do desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento contínuo, reportando para a Reunião da Diretoria (“Diretoria”).

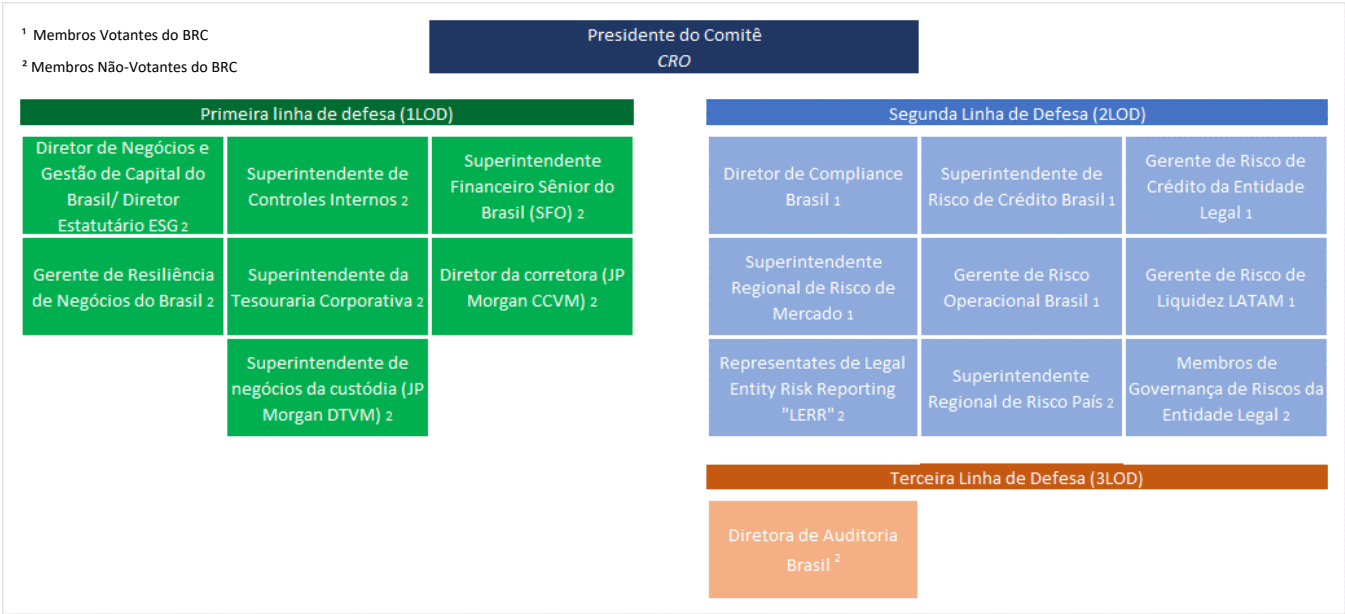
Seguindo os princípios de gestão de risco da matriz, o JPMB conta com cada área do banco de forma a garantir que as operações estejam dentro de parâmetros de risco aceitáveis. Cada linha de negócio incluindo suas respectivas áreas de suporte e controles constituem a chamada 1ª linha de defesa (1LOD) e são responsáveis pela identificação dos riscos, assim como pela definição e execução dos controles. A 1LOD é responsável por aderir às políticas e padrões estabelecidos pelas áreas independentes de risco.

A função de gerenciamento de riscos é independente da 1LOD e é identificada como 2ª linha de defesa (2LOD). A área de gerenciamento de riscos é responsável por avaliar, desafiar, supervisionar e monitorar os níveis de risco oriundos das atividades comerciais do negócio e gerenciar a adesão da 1LOD às políticas e padrões do JPMB. A 2LOD também deve aderir a suas próprias políticas e padrões de atuação.

A Auditoria Interna faz parte da 3ª linha de defesa (3LOD) e também é uma área independente responsável por auditar tanto a 1LOD assim como a 2LOD.

A estrutura independente de risco governa através do Comitê de Risco local ou, sua sigla em inglês BRC (*Brazil Risk Committee*). O BRC realiza a supervisão dos riscos inerentes às atividades comerciais do JPMB, incluindo, mas não limitado ao risco de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, país, socioambiental e climático. Também supervisiona as estruturas de governança dos riscos fiduciário e à reputação, conforme for o caso, de modo a garantir o alinhamento e a consistência em todas as linhas de negócios (LOBs) que operam no país. Esse comitê é complementado pelo Comitê de Risco da América Latina e Canadá (LCRC), que realiza a supervisão regional de todos esses riscos. O BRC também revisa e discute temas relacionado à estratégia, planos ou situações de negócios que possam apresentar risco significativo para o conglomerado local.

Riscos emergentes ou situações de risco inerentes que sejam materiais para o conglomerado são identificadas no BRC e recomendadas para escalonamento para a Diretoria e simultaneamente para o LCRC



5. Principais Temas sob Responsabilidade de Risco

Entre outras atribuições, o BRC é responsável por avaliar os níveis de apetite ao risco estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), acompanhar periodicamente o enquadramento nos limites, e definir as estratégias para seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada. Uma vez avaliado pelo BRC, a RAS é recomendada para aprovação na Diretoria.

Os parâmetros quantitativos de apetite de risco são definidos e avaliados no contexto da estratégia de negócios e tomada de risco do JPMB, bem como do planejamento de capital conforme determinado durante o processo de avaliação periódica. O teste de estresse integrado anual e o Plano de Capital também são submetidos para revisão dos membros do BRC antes da aprovação pela Diretoria.

O BRC está subordinado à Diretoria do JPM Brasil assim como o Presidente do Comitê possui uma linha de reporte para o Presidente / SCO ou *Senior Country Officer* do JPMB. Os representantes de cada área de risco são responsáveis por encaminhar para avaliação do BRC, e posteriormente para aprovação da Diretoria, as políticas e demais documentos de gerenciamento de riscos necessários para atendimento às regulações locais, incluindo os materiais de domínio público (pilar 3, RAS, entre outros).

Questões específicas de risco das áreas de negócios e/ou de qualquer tipo de risco devem ser encaminhadas em suas respectivas estruturas e comitês globais / regionais de risco / controle.

Esta estrutura é complementada pelas políticas e procedimentos de cada área de risco aplicáveis aos negócios no Brasil.

6. Responsabilidade do Chief Risk Officer (CRO)

Em conformidade com a Res 4.557 de 2017 e todas as suas alterações posteriores, as atribuições do CRO passam a ser as seguintes, incluindo as ações requeridas para que as atribuições abaixo se cumpram de forma efetiva:

- Supervisão do desenvolvimento, da implementação e do desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento
- Garantir a adequação das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e modelos usados para fins de gestão dos diversos riscos.
- Adequar a RAS e aos objetivos estratégicos do conglomerado prudencial, assim como ao arcabouço do JPMC, através da adequação de políticas específicas, processos e relatórios de acompanhamento e comunicação à Diretoria do Conglomerado.
- Garantir a qualificação apropriada dos membros das unidades de risco em relação a políticas e processos da estrutura de gestão de risco, incluindo terceiros envolvidos na gestão de risco quando houver, através de treinamento.
- Auxiliar a Diretoria do JPMCB no processo de tomada de decisão estratégica através de uma participação efetiva na gestão de risco e, conforme aplicável, no processo de gestão de capital.
- Garantir o cumprimento dos limites máximos de exposição por cliente e limite máximo de exposições concentrada assim como limite máximo para exposição em operações sujeitas à variação cambial
- Coordenar a implementação de Resoluções relacionadas a gestão de risco sempre que aplicável.
- Participar no processo de aprovação das propostas de reclassificação de instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária.

- Supervisionar os níveis de risco do conglomerado prudencial através de relatórios gerenciais produzidos pelas faixas de risco, o enquadramento aos limites internos e regulatórios, bem como monitorar os níveis de provisão para perdas por risco de crédito, conforme estabelecido na Resolução 4966

Framework

JPMorgan Brazil

Risk Management Structure

Current effective date: January 28th,2025

INDEX

1. Executive Summary	7
2. Scope	7
3. Changes from previous version	7
4. Risk Governance Brazil	8
5. Topics under Risk Responsibility	9
6. Chief Risk Officer (CRO) Responsibility	9
7. Document Information	Error! Bookmark not defined.

1. Executive Summary

JPMorgan Brazil, defined here as the local legal entities that make up the prudential conglomerate in Brazil, has a local risk governance structure aligned with corporate risk management standards and policies and adheres to the prudential risk management regulatory requirements established by the Central Bank of Brazil..

2. Scope

JPMorgan & Chase's (JPMC) global risk governance framework applies to the global institution and its related entities and subsidiaries, to the maximum extent applicable and subject to the size, nature and complexity of each legal entity.

Lines of Business	All businesses operating in Brazil, including CIB
Department(s)	Risk Management Areas relevant to businesses in Brazil, including Operational, Liquidity, Market, IRRBB, Credit, Country and Environmental, Social and Climate Risk.
Location	Brazil
Legal entities	JPMorgan entities, as part of the prudential conglomerate, operating in Brazil under the supervision of the Central Bank of Brazil, including: <ul style="list-style-type: none">• Bank JPMorgan SA (2768)• Atacama Multimarket Investment Fund (2773)• JPMorgan Securities Distributor "DTVM" (2776)• JPMorgan Exchange and Securities Brokerage "CCVM" (2777)• JPMorgan Chase Bank, NA – São Paulo Branch (2778)

For the purposes of this document, the risk governance structure in Brazil covers only the risk management function, while compliance risk governance is addressed separately under the compliance program.

3. Changes from previous version

Minor edits to improve clarification across sections 4, 5 and 6, update of the risk committee structure membership in section 4.

4. Risk Governance Brazil

The risk management framework of JPMorgan Brazil (JPMB) is aligned with the risk governance structure at both the regional and institutional levels. The Chief Risk Officer (CRO) of Brazil is responsible for overseeing the development, implementation, and performance of the risk management framework, including its continuous improvement, and reports to the Board of Directors (“Diretoria”).

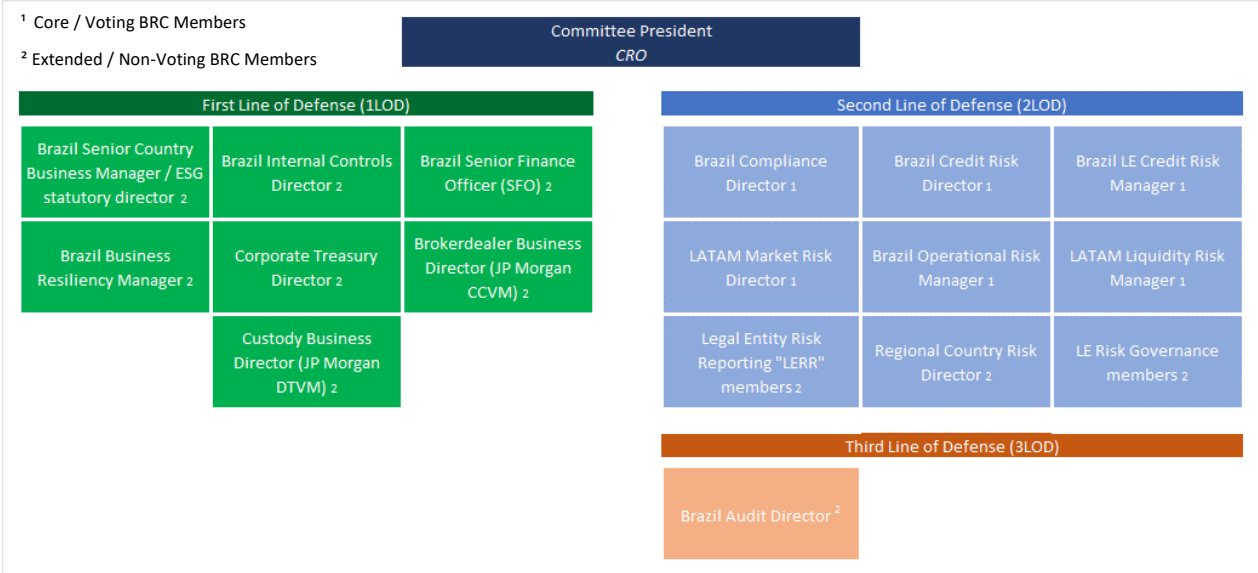
In accordance with the risk management principles established by the parent company, JPMB ensures that each area of the bank operates within acceptable risk parameters. Each line of business, including its respective support and control areas, constitutes the so-called first line of defense (1LOD) and is responsible for identifying risks as well as defining and executing controls. The 1LOD is responsible for adhering to the policies and standards established by the independent risk management areas.

The risk management function is independent from the 1LOD and is designated as the second line of defense (2LOD). The risk management area is responsible for assessing, challenging, overseeing, and monitoring the risk levels arising from business activities, and for managing the 1LOD’s adherence to JPMB’s policies and standards. The 2LOD is also required to comply with its own policies and standards of conduct.

Internal Audit forms part of the third line of defense (3LOD) and is also an independent area responsible for auditing both the 1LOD and the 2LOD.

The independent risk structure is governed through the local Risk Committee, referred to in English as the Brazil Risk Committee (BRC). The BRC oversees the risks inherent to JPMB’s business activities, including, but not limited to, credit, market, IRRBB, liquidity, operational, country, social-environmental, and climate risks. It also supervises the governance structures for fiduciary and reputational risks, as applicable, to ensure alignment and consistency across all lines of business (LOBs) operating in the country. This committee is complemented by the Latin America and Canada Risk Committee (LCRC), which provides regional oversight of all these risks. The BRC also reviews and discusses matters related to strategy, plans, or business situations that may present significant risk to the local conglomerate.

Emerging risks or inherent risk situations that are material to the conglomerate are identified by the BRC and recommended for escalation to the Board of Directors and simultaneously to the LCRC.



5. Main topics under risk responsibility

Among other duties, the BRC (Brazil Risk Committee) is responsible for evaluating the risk appetite levels established in the Risk Appetite Statement (RAS), periodically monitoring compliance with limits, and defining strategies for their management, considering risks both individually and in an integrated manner. Once evaluated by the BRC, the RAS is recommended for approval by the Executive Board.

The quantitative risk appetite parameters are defined and assessed in the context of JPMB's business strategy and risk-taking, as well as capital planning, as determined during the periodic assessment process. The annual integrated stress test and the Capital Plan are also submitted for review by BRC members before approval by the Executive Board.

The BRC reports to the Executive Board of JPM Brazil, and the Committee Chair has a reporting line to the President / SCO (Senior Country Officer) of JPMB. Representatives from each risk area are responsible for submitting, for BRC evaluation and subsequent approval by the Executive Board, the policies and other risk management documents required to comply with local regulations, including public domain materials (Pillar 3, RAS, among others).

Specific risk issues from business areas and/or any type of risk should be addressed within their respective structures and global/regional risk/control committees.

This structure is complemented by the policies and procedures of each risk area applicable to business activities in Brazil.

6. Chief Risk Officer (CRO) responsibilities

In accordance with Resolution 4,557 of 2017 and all its subsequent amendments, the responsibilities of the CRO are as follows, including the actions required to ensure that the responsibilities below are effectively fulfilled:

- Supervise the development, implementation, and performance of the risk management framework, including its enhancement.
- Ensure the adequacy of policies, processes, reports, systems, and models used for managing various risks.
- Align the Risk Appetite Statement (RAS) and the strategic objectives of the prudential conglomerate, as well as the JPMC framework, through the adjustment of specific policies, monitoring processes, and reporting to the Board of Directors of the Conglomerate.
- Ensure the appropriate qualification of risk unit members regarding risk management policies and processes, including third parties involved in risk management when applicable, through training.
- Assist the Board of Directors of JPMCB in the strategic decision-making process through effective participation in risk management and, as applicable, in the capital management process.
- Ensure compliance with maximum exposure limits per client, maximum limits for concentrated exposures, and maximum limits for exposure in transactions subject to exchange rate variation.
- Coordinate the implementation of Resolutions related to risk management whenever applicable.

- Participate in the approval process for proposals to reclassify instruments between the trading and banking portfolios.
- Supervise the risk levels of the prudential conglomerate through management reports produced by the risk stripes, compliance with internal and regulatory limits, and monitor the levels of provisions for credit risk losses, as established in Resolution 4,966.